Anais do Congresso Espírito-Santense de Educação Física
XV CONESEF – 2018
CEFD – UFES – Vitória – ES – Brasil
ISSN – 2595-5837

Grupo de Trabalho Temático (GTT) de Saúde Coletiva e Saúde Pública - Relato de Experiência

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE MENTAL: UM OLHAR DO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS – CAPS AD LARANJEIRAS

Hanna Alice Alves Tavares[1]

Lorrayne Santos de Moraes

Este trabalho teve como objetivo apresentar e debater a experiência do estágio supervisionado na unidade do CAPSAD – Laranjeiras, onde foi possível observar o cotidiano do profissional de Educação Física e suas experiências, visando contribuir para a formação dos estudantes do Centro de Educação Física e Desportos – CEFD/UFES no campo da saúde mental, campo este que ainda é pouco explorado. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) representam a principal estratégia de reestruturação da saúde mental no Brasil, sendo este um serviço de saúde aberto e comunitário do Sistema Único de Saúde (SUS), um lugar de referência e tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais, psicoses, neuroses graves e demais quadros, cuja severidade e/ou persistência justifiquem sua permanência num dispositivo de cuidado intensivo, comunitário, personalizado e humanizado. E para os usuários cujo principal problema é o consumo prejudicial de álcool e outras drogas, foram instituídos os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e outras drogas - CAPSAD, no qual o foco do serviço visa não apenas o uso de drogas, mas o sujeito e seu sofrimento (BRASIL, 2004b). O CAPS através de sua estrutura, busca oferecer diversos recursos para o tratamento dos usuários, tendo como ferramenta a composição de suas equipes de trabalho com profissionais de diferentes áreas, além das tradicionais profissões da saúde (enfermeiros, médicos, psicólogos), sendo por exemplo: musicista, profissional de Educação Física, artista plástico, professor de dança e terapeuta ocupacional. Este

[1] Contatos dos autores: hannaalvestavares@hotmail.com; lorraynesmoraes@gmail.com.

estágio se justifica pela oportunidade de debater a relevância da inserção da área no campo da saúde na formação em Educação Física, considerando os limites e as possibilidades oferecidas por ela. A pesquisa foi qualitativa orientada pela Pesquisa Social (MINAYO, 2009), visto que a análise buscou compreender as necessidades do meio e as formas que o profissional de Educação Física aponta para contribuir neste espaço. Foram utilizados como recurso metodológico a composição de diários de campo e entrevistas informais. A partir das observações do campo e suas demandas, os diários de campo foram construídos focando sempre nas atividades exercidas pelo profissional de Educação Física e sua maneira de lidar com os usuários, suas práticas específicas e demais obrigações. Observou-se o desempenho de outras atividades realizadas pelo profissional de Educação Física que vão além de uma formação específica da profissão, como Atenção Diária, Matriciamento, Reuniões de Equipe e Reuniões Externar, dando assim o parecer de uma Educação Física ampliada. A superação de uma Educação Física restrita nos leva a concluir que a formação específica em nada atrapalha quanto a capacidade do profissional de exercer outras funções conforme a demanda do campo, desde que esse seja capaz de compreender as necessidades e objetivos propostos pelo modelo de atendimento, que é pautado não mais na doença do usuário, mas em sua história, sofrimento e em meios de como lidar com ele. Contudo, vale ressaltar ainda que, embora tenha sido possível reconhecer no profissional em questão o pleno entendimento e identificação sobre a área em destaque, pouco se discute sobre as possibilidades de atuação em campos de saúde mental por profissionais da Educação Física de um modo geral. A lacuna acadêmica na saúde mental no campo da Educação Física se torna cada vez mais ampla (MACHADO, GOMES, ROMERA, 2016; ABIB et al., 2010; ALVES; ARAÚJO, 2012; COLOVINI, 2010; MENEZES, 2010), à medida que a sua inserção no mercado de trabalho cresce e sua demanda se diversifica, evidenciando a necessidade de maior oportunidade de ofertas de disciplinas, congressos, oficinas e outras vivências, como esse estágio, que possam ampliar e diversificar o conhecimento sobre a área e fomentar discussões sobre o assunto.

Palavras-chave: Saúde Mental, Estágio Supervisionado, Educação Física.

REFERÊNCIAS

ABIB, Leonardo Trápaga et al. Práticas corporais em cena na saúde mental: potencialidades de uma oficina de futebol em um Centro de Atenção Psicossocial de Porto Alegre. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 13, n. 2, p. 1-15, maio/ago. 2010.

ALVES, Gabriel Soares Ledur; ARAÚJO, Renata Brasil. A utilização dos jogos cooperativos no tratamento de dependentes de crack internados em uma unidade de desintoxicação. **Revista Brasileira Medicina do Esporte**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 77-80, mar./abr. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Relatório Final da 8ª Conferência Nacional da Saúde**. Conselho Nacional de Saúde. Brasília, DF, 1986.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial**. Brasília, 2004b.

COLOVINI, Leonardo. **A Educação Física e a Promoção da Saúde Mental: revisão sistemática de artigos entre 2000 e 2010**. 2010. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Trabalho de Conclusão de Curso) – Escola de Educação Física. UFRGS, Porto Alegre, 2010.

MACHADO, Gelsimar José; GOMES, Ivan Marcelo; ROMERA, Liana Abrão. A atuação do professor de Educação Física nos centros de atenção psicossocial álcool e drogas da Grande Vitória-ES. **Movimento**, Porto Alegre, v. 22, n. 2, 485-496, abr./jun. de 2016.

MENEZES, L. E. C. **A inserção da Educação Física na equipe multiprofissional do CAPSi Casa Melodia em Porto Alegre**. 2010. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Trabalho de Conclusão de Curso) – Escola de Educação Física. UFRGS, Porto Alegre, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.